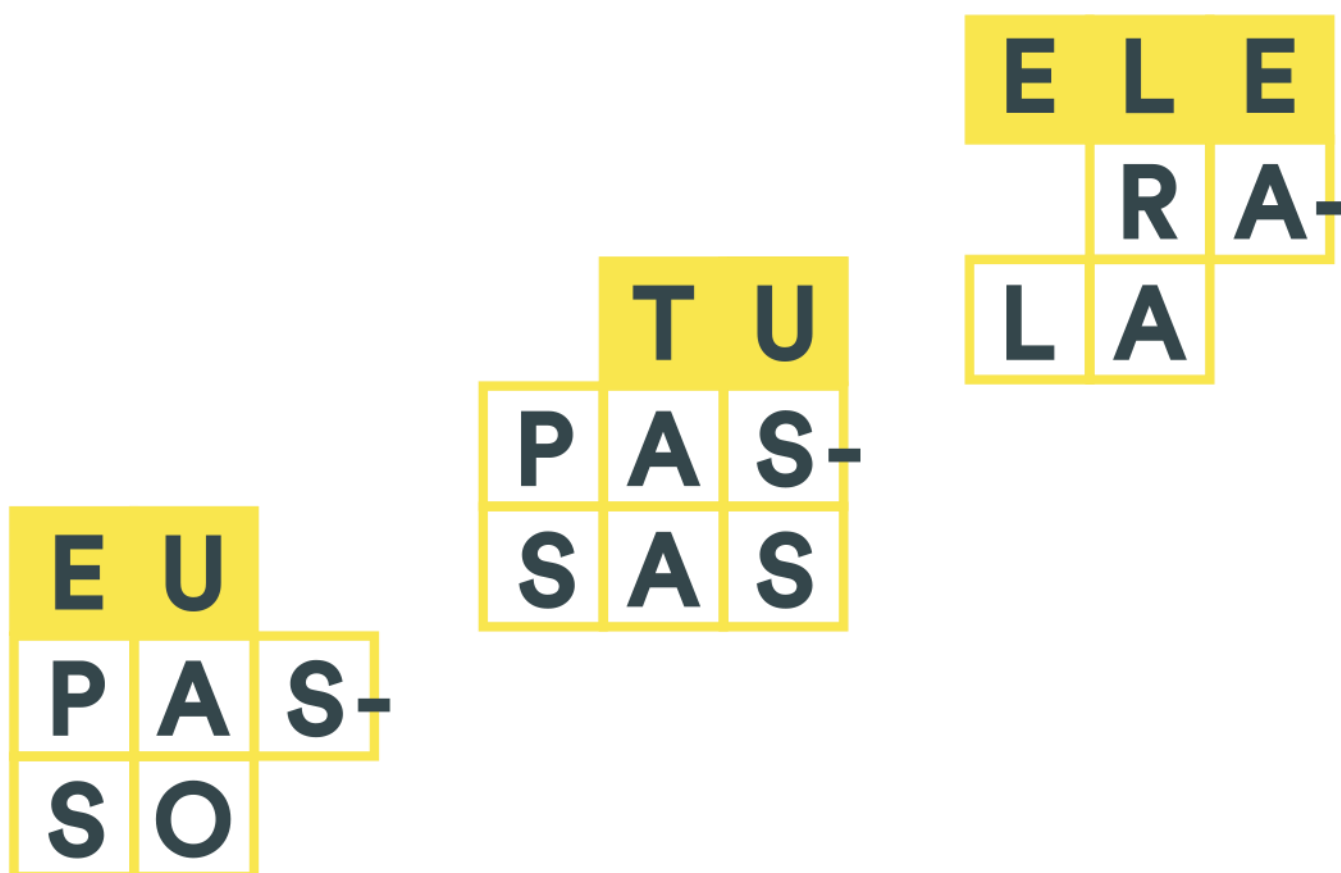


Interpretação de Texto e Fenômenos Linguísticos



Interpretação de Texto e Fenômenos Linguísticos

1. Leia este texto:

Pressupostos são conteúdos implícitos que decorrem de uma palavra ou expressão presente no ato de fala produzido. O pressuposto é indiscutível tanto para o falante quanto para o ouvinte, pois decorre, necessariamente, de um marcador linguístico, diferentemente de outros implícitos (os subentendidos), que dependem do contexto, da situação de comunicação.

FIORIN, J. L. O dito pelo não dito. In: Língua Portuguesa, ano I, n. 6, 2006. p. 36-37. (Adaptado)

Observe este exemplo: “João parou de fumar”.

Nesse enunciado, é a presença da expressão “parar de” que instaura o pressuposto de que João fumava antes.

Leia, agora, estas manchetes:

1. Petrobrás é vítima de novos furtos (O Tempo, Belo Horizonte, 8 mar. 2008.)
2. Dengue vira risco de epidemia em BH (Estado de Minas, Belo Horizonte, 9 abr. 2008.)

Com base nas informações dadas acima e considerando essas duas manchetes de jornal, indique:

- a) os pressupostos que delas se depreendem;
- b) os marcadores linguísticos responsáveis pela instauração desses conteúdos implícitos.

2. Uma das últimas edições do Jornal Visão de Barão Geraldo trazia em sua seção “Sorria” esta anedota: No meio de uma visita de rotina, o presidente daquela enorme empresa chega ao setor de produção e pergunta ao encarregado: - Quantos funcionários trabalham neste setor? Depois de pensar por alguns segundos, o encarregado responde: - Mais ou menos a metade!

- a) Explique o que quis perguntar o presidente da empresa.
- b) Explique o que respondeu o encarregado.
- c) Um dos sentidos de trabalhar é ‘estar empregado’. Supondo que o encarregado entendesse a fala do presidente da empresa nesse sentido e quisesse dar uma resposta correta, que resposta teria que dar?

3. No poema “Sentimento do mundo”, que abre o livro homônimo de Carlos Drummond de Andrade, dizem os versos iniciais:

Tenho apenas duas mãos
e o sentimento do mundo,

Considerando esses versos no contexto da obra a que pertencem, responda ao que se pede.

- Que desejo do poeta fica pressuposto no verso “Tenho apenas duas mãos”?
- No poema de abertura do primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade – Alguma poesia (1930) – apareciam os conhecidos versos

Mundo mundo vasto mundo
mais vasto é meu coração.

Quando, anos depois, o poeta afirma ter “o sentimento do mundo”, ele ratifica ou altera o ponto de vista que expressara nos citados versos de seu livro de estreia? Explique sucintamente.

4. A comunidade do Orkut “Eu tenho medo do Mesmo” foi criada em função do aviso bastante conhecido dos usuários de elevadores: “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar”.

- Explique o que torna possível o jogo de palavras “Mesmo, o maníaco dos elevadores” usado pelos membros dessa comunidade.
- Reescreva o aviso de forma que essa leitura não seja mais possível.



(Adaptado de <http://www.orkut.com.br/Main#community?comm=525458>. Acesso em: 20/12/2010).

5. Em transmissão de um jornal noturno televisivo (RedeTV, 7/10/2008), um jornalista afirmou: “Não há uma só medida que o governo possa tomar.”

a) Considerando que há duas possibilidades de interpretação do enunciado acima, construa uma paráfrase para cada sentido possível de modo a explicitá-los.

b) Compare o enunciado citado com: Não há uma medida que só o governo possa tomar. O termo ‘só’ tem papel fundamental na interpretação de um e outro enunciado. Descreva como funciona o termo em cada um dos enunciados. Explique.

Gabarito

1. a) O pressuposto que se desprende da primeira manchete é que a Petrobrás já foi vítima de furtos. Já na segunda manchete, o pressuposto que se desprende é de que não havia o risco de epidemia da dengue antes em Belo Horizonte.
b) Os marcadores de pressupostos são “novos” e “vira”.
2. a) O presidente da empresa quis saber qual o número dos funcionários que compunham a equipe daquele setor.
b) O encarregado, tendo entendido equivocadamente a pergunta como se fosse “quantos funcionários deste setor de fato trabalham?”, respondeu que apenas a metade dos funcionários trabalhava, dando a entender que a outra metade cruzava os braços ou se dedicava a outras atividades.
c) “O dobro dos que trabalham” – dado que só metade dos empregados de fato trabalhavam.
3. a) O advérbio apenas sugere a precariedade do eu lírico, seus recursos limitados para agir de forma consequente a seu “sentimento do mundo”. Portanto, o verso pressupõe o desejo de enfrentar os males do mundo com mais do que os pobres recursos individuais, atitude que levará o poeta de Sentimento do Mundo, em diversos poemas, a conclamar seus semelhantes à ação coletiva solidária.
b) O “sentimento do mundo” marca a passagem do poeta de uma perspectiva individualista, egocêntrica, irônica e avessa à expressão emotiva, para uma atitude afetada pelos males do mundo e, portanto, a uma visão coletiva, solidária, eloquentemente emocional. Do ponto de vista estilístico, é de notar que neste livro ele não mais evita artifícios retóricos completamente ausentes de seu primeiro livro.
4. a) Na redação pífia do aviso obrigatório nos eleva do - res, mesmo foi usado como pronome substantivo, substituindo elevador. Assim, acompanhado do epíteto “o maníaco dos elevadores”, o pronome foi transformado, com objetivo humorístico, em nome próprio, “o Mesmo”, por isso a inicial maiúscula.
b) 1) Antes de entrar no elevador, verifique se ele se encontra parado neste andar. 2) Antes de entrar, verifique se o elevador encontra-se parado neste andar.
5. a) As duas possibilidades de paráfrase são: (1) Não existe uma única medida que o governo possa tomar, ou seja, o governo não poderá tomar nenhuma medida. (2) Não existe somente uma medida que o governo possa tomar, ou seja, há várias medidas que o governo poderia tomar.
b) Em “Não há uma só medida que o governo possa tomar”, o adjetivo só tanto pode significar “única” quanto valer pelo advérbio apenas. Por isso, a frase pode significar que

o governo não pode tomar nenhuma medida ou então que o governo tem a sua disposição diversas medidas. Quanto à frase “Não há uma medida que só o governo possa tomar”, nela o termo só significa somente ou sozinho, referindo-se a “governo”, e o sentido é que a medida não depende apenas do governo, não podendo ser tomada apenas por ele.